

ARQUITETURA DA GUERRA (ASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *arquitetura da guerra* é o ato, ação, processo ou efeito de planejar, criar, elaborar, equipar e construir objetos, armas e / ou edificações intimidadoras e mortais, responsáveis por enfermidades, dessoras, conflitos entre consciências e nações, gerando e / ou reforçando interprisões grupocármicas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *arquitetura* vem do idioma Latim, *architectura*, “arte de edificar”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *guerra* vem do idioma Germânico, *werra*, “discórdia; revolta; peleja”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Planejamento de arsenal bélico. 2. Arquitetura belicista. 3. Engenharia de guerra.

Antonimologia: 1. Arquitetura do bem-estar. 2. Arquitetura pacifista. 3. Engenharia da paz.

Estrangeirismologia: a arquitetura do *attachment* patológico; a construção do *rapport* tóxico entre nações; a ausência da *paix mondiale*; a *gun society*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da falta de autodiscernimento quanto às repercussões multidimensionais dos atos humanos.

Megapensologia. Eis 11 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Guerra: assédio globalizado. A guerra mata. Guerra: crime legalizado. Guerra: epilepsia grupal. Guerra: inferno intrafísico. Guerra: falsa solução. Guerra: megacrime social. Guerra: megadoença coletiva. Inexiste guerra universalista. Vivamos sem guerra. Vivamos em paz.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Bomba.** A **bomba atômica** não acrescentou nenhum percentual de conquistas evolutivas à Civilização Terráquea, apenas falácias homéricas de multiorigens”.

2. “**Guerra.** Você jamais encontrará **boa intenção** numa guerra”. “**Guerra** é sinônimo de *morte*”.

Filosofia: o belicismo; o demagogismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da guerra; os belicopensenes; a belicopensenidade; o holopensene do arquiteto belicista; o holopensene bélico impulsionador das pesquisas armamentistas; os malignopensenes; a malignopensenidade; o holopensene criativo utilizado para desenvolver arsenais genocidas e alimentar interprisões seculares; os grupopensenes; a grupopensenidade; a ignorância sobre os autopensenes conflitivos favorecendo a predisposição belicista; a autopensenidade; os rastropensenes; a rastropensenidade; o holopensene da violência, do comportamento animalizado e da tendência patológica; os patopensenes; a patopensenidade; a carência dos evolucionpensenes; a ausência da evolucionpensenedade; os criticopensenes; a criticopensenidade; a suplantação do holopensene belicista pelo holopensene pacifista autopesquisístico; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os pacipensenes; a pacipensenidade; o profundo respeito ao livre arbítrio das consciências expreso no holopensene cosmoético anticonflitivo; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade.

Fatologia: a arquitetura da guerra; as marcas da arquitetura hostil impregnadas no corpo humano; a beleza e a arte sendo o foco principal da limpeza étnica proclamada pelo ditador Adolf Hitler (1889–1945); a realidade megatrágica da cidade de Auschwitz, abrigando o maior campo

de concentração genocida da Segunda Guerra Mundial (1939–1945); o Holocausto; a higienização racial; a construção de crematórios e incinerações em massa de pessoas vivas; as câmaras de gás propondo mortes “limpas”; as *vans* de gás; a ação *Tiergartenstrabe 4* (T4), programa de eugenismo e de eutanásia da Alemanha nazista matando 74 mil doentes mentais no primeiro ano de funcionamento (1939); o Nazismo sendo a maior loucura coletiva cometida na Terra; a aura médica intacta durante a Segunda Guerra Mundial; os campos de trabalho forçado (*gulags*) na Rússia, criados após a revolução comunista de 1917, para reeducar presos políticos, transformados em campos de extermínio e tortura; a construção do canal Mar Branco–Mar Báltico (1933), custando a vida de 60 mil prisioneiros dos *gulags*; a bomba atômica de Hiroshima *Little Boy* (responsável por 170 mil mortes); a bomba atômica da Nagasaki *Fat Man* (responsável por 80 mil mortes); as queimaduras e envenenamentos da radiação das duas bombas nucleares causando danos genéticos e punindo seres humanos de gerações futuras; o enriquecimento de urânio do Projeto Manhattan (1939–1947) coordenado por Estados Unidos, Reino Unido e Canadá empregando 130 mil pessoas ao custo de 26 bilhões de dólares; a arquitetura da guerra fomentando convicções, loucuras e fanatismos; o navio Fenício *Dieres* (birreme); a embarcação *Olympias* (trirreme); a banalização do mal; os países detentores de armas nucleares (Estados Unidos, Reino Unido, Rússia, França, China, Índia, Paquistão e Israel); a participação de 189 países na assinatura do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP), em 1968; a urgência na abertura do caminho para o Estado Mundial cosmoético; a arquitetura do bem-estar, da harmonia e da paz.

Parafatologia: a inexistência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a arquitetura belicista das comunexes baratroféricas; a atmosfera da guerra impregnada na holosfera dos parambientes; os paraengramas intermissivos direcionando projetos e ações pacifistas evolutivas; a comunex temporária Pandeiro (1968–1985) e a comunex evoluída Interlúdio funcionando ao modo de escolas multidimensionais antibelicistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo arquitetura da guerra–engenharia de softwares bélicos*.

Principiologia: o *princípio da mediação anticonflitiva* reforçando a união pela paz; o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: o vínculo entre o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Teoriologia: a *teática da checagem da autoatenção*.

Tecnologia: a *técnica nulla dia sine linea* (nenhum dia sem linha), otimizadora da auto-centragem anticonflitiva; a *técnica do silêncio cosmoetificador*.

Voluntariologia: o *voluntariado na organização mundial Arquitetos Sem Fronteiras*; o *voluntariado na organização mundial Médicos Sem Fronteiras*; o *voluntariado nas Organizações Não Governamentais* (ONGs) *humanitárias*; o *voluntariado interdimensional da tenepes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Convivarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos dos arsenais construídos na Segunda Guerra Mundial geradores de milhões de mortes*; os *efeitos da Tsar Bomb* (bomba de 20 megatons testada em 1961 de codinome Ivan); os *efeitos genéticos e paragenéticos da violência entre nações*.

Ciclogia: os *ciclos de extermínio da espécie humana* gerador de megaestigmas grupais; o *ciclo de manipulação extrafísica* retroalimentando a pensenidade do arquiteto da guerra.

Enumerologia: a *construção manipuladora*; a *construção hostil*; a *construção destrutiva*; a *construção autoritária*; a *construção perversa*; a *construção bélica*; a *construção genocida*.

Binomiologia: o *binômio arquitetura belicista–arquitetura pacifista*.

Interaciologia: a *interação ataque–investimentos econômicos*; a *interação ação violenta–reação genocida*; a *interação defesa-paz*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo belicista-intermissivista*.

Trinomiologia: o *trinômio autoviolência-autanamnese-heterassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo atitude de intenção belicista / atitude de intenção interassistencial*; o *antagonismo conflito / paz*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a percepção do conflito poder ser o início da paz*.

Legislogia: a *lei de talião*; as *leis do Paradireito*.

Sindromologia: a *síndrome da radiação aguda (SRA)*; a *síndrome da radiação crônica (SRC)*; a *superação da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Holotecologia: a *minoroteca*; a *arquitoteca*; a *belicosoteca*; a *interprisioteca*; a *economoteca*; a *politicoteca*; a *ideoteca*; a *culturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Assediologia*; a *Belicismologia*; a *Psicossomatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Criminologia*; a *Paradireitologia*; a *Paradiplomacia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*; a *Interassistenciologia*; a *Reurbanologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin guerreadora*; a *consener*; o *satélite de assediador*; a *conscin pacificadora*.

Masculinologia: o *general*; o *marechal*; o *comandante*; o *almirante*; o *coronel*; o *sargento*; o *brigadeiro*; o *capitão*; o *tenente*; o *soldado*; o *cadete*; o *herói de guerra*; o *governador*; o *ministro*; o *presidente*; o *ninja*; o *samurai*; o *homem-bomba*; o *arquiteto da guerra*; o *camicase*; o *arquiteto-chefe alemão e ministro do armamento nazista de 1942 a 1945, Albert Speer (1905–1981)*; o *serenão Reurbanizador*.

Femininologia: a *general*; a *marechal*; a *comandante*; a *almirante*; a *coronel*; a *sargento*; a *brigadeiro*; a *capitã*; a *tenente*; a *soldado*; a *cadete*; a *heroína de guerra*; a *governadora*; a *ministra*; a *presidente*; a *ninja*; a *samurai*; a *mulher-bomba*; a *arquiteta da guerra*; a *serenona Monja*.

Hominologia: o *Homo sapiens megapathologicus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens deviatius*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: arquitetura da guerra *planejada* = os arsenais de destruição detalhados no papel; arquitetura da guerra *construída* = os arsenais de destruição materializados, testados e utilizados.

Culturologia: a *cultura do belicismo*; a *cultura da banalização dos efeitos da guerra*; a *cultura da banalização da violência*; a *cultura da desassedialidade*; a *cultura do pacifismo*.

Taxologia. Concernente à *Anticosmoeticologia*, eis, por exemplo, 6 principais grupos de construções, técnicas e / ou invenções de guerra, listados em ordem alfabética:

1. **Armas:** canhões; catapultas; escopetas; espadas; espingardas; flechas; mosquetes; revólveres.
2. **Aviões:** *drones* de uso ofensivo, armados para bombardear alvos militares; aviões de guerra pilotados.
3. **Bombas:** *clusters*; minas; mísseis; torpedos.
4. **Edificações:** *bunkers*; calabouços; castelos; catacumbas; fortes; pontes; túneis.
5. **Embarcações:** barcos *wikings*; navios de guerra; navios negreiros; porta-aviões; submarinos.
6. **Objetos:** botoque; canivete; faca; forca; guilhotina; mordança.

Guerra. O arquiteto, ou idealizador belicista, ao dedicar esforços no desenvolvimento e criação de arsenais de guerra utiliza o cérebro, potencial intelectual, para aniquilar a própria espécie.

Pacifismo. A conscin de perfil belicista toma decisões a partir do tiro de projétil (*shot*). A conscin de perfil pacifista toma decisões a partir da assistência (*top*).

Profilaxia. Sem autopesquisa, a consciência fica à deriva das próprias mazelas e autossédios. Urge fazer a profilaxia contra as megapatologias intraconscienciais e a autogestão sadia a fim de alcançar a saúde mentalsomática, a desperticidade consciencial e a serenidade contínua.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a arquitetura da guerra, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquiteto intermissivista lúcido:** Desassediologia; Homeostático.
02. **Auschwitz:** Megaparapatologia; Nosográfico.
03. **Baratrosfera:** Extrafisicologia; Nosográfico.
04. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.
05. **Campo de concentração:** Megaparapatologia; Nosográfico.
06. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Corrida armamentista:** Conflitologia; Nosográfico.
08. **Desbarbarização da humanidade:** Reeduaciologia; Homeostático.
09. **Edificação saudável:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Rota de colisão:** Conviviologia; Nosográfico.

OS CEMITÉRIOS-MONUMENTO ESTÃO LOTADOS DE PESSOAS DESSOMADAS PREMATURAMENTE DEVIDO À ARQUITETURA DA GUERRA. É TEMPO DE APLICAR, AQUI-AGORA-JÁ, O DISCERNIMENTO EM BENEFÍCIO DA PAZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, em algum momento da seriéxis, dedicou tempo de vida planejando arsenal bélico? Quais medidas cosmoéticas, profiláticas, terapêuticas e reparadoras pretende aplicar na atual existência?

Filmografia Específica:

1. **Alexandre.** **Título Original:** *Alexander*. **País:** EUA; Reino Unido; Alemanha; & Holanda. **Data:** 2004. **Duração:** 175 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Oliver Stone. **Elenco:** Colin Farrell; Val Kimer; Angelina Joli; Anthony Hopkins; Jared Leto; & Christopher Plummer. **Desenho de Produção:** Jan Roelfs. **Direção de Arte:** Kevin Phipps; Desmond Crowe; James Lewis; & Stuart Rose. **Fotografia:** Rodrigo Pietro. **Música:** Vangelis. **Cenografia:** Jim Erickson. **Efeitos Especiais:** BUF Compagnie; & The Moving Picture Company (MPC). **Companhia:** Warner Bros.; Intermedia Films; Pacifica Films; Egmond Film Television; & IMF Internationale Medien und Film GmbH Co. 3; Produktions KG. **Sinopse:** A História de Alexandre, conquistador macedônico. Aos 32 anos de idade possuía o mais vasto império conhecido.

2. **A Vida de Leonardo da Vinci.** **Título Original:** *La Vita di Leonardo da Vinci*. **País:** Itália. **Data:** 2012. **Duração:** 300 min. **Gênero:** Documentário. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Italiano & Francês. **Cor:** Colorido. **Produção:** Canal de TV Italiana RAI. **Elenco:** Philippe Leroy; Mario Molli; Ann Odessa; Glauco Onorato; Renzo Rossi; Filippo Scelzo; & James Werner. **Sinopse:** Com base em pesquisa historiográfica, o documentário relata a trajetória do arquiteto

e pesquisador Leonardo da Vinci (1452–1519), desde a infância em Florença, até a morte na França. Inclui a rivalidade com Michelangelo, a amizade com Botticelli, o processo de criação das principais obras-primas: A Última Ceia e Mona Lisa, os desenhos da anatomia humana e as invenções.

3. **O Julgamento de Nuremberg.** **Título Original:** *Nuremberg*. **País:** Canadá; & EUA. **Data:** 2000. **Duração:** 169 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** Não informado. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Yves Simoneau. **Elenco:** Alec Baldwin; Brian Cox; Christopher Plummer; Jill Hennessy; Christopher Heyerdahl; Roger Dunn; David McLlraith; Christophe Shyer; & Hrothgar Mathews. **Produção:** Bernard F. Connors; Gerald W. Abrams; Alec Baldwin; Jonathan Cornick; Suzanne Girard; & Peter Sussman. **Desenho de Produção:** Guy Lalande. **Direção de Arte:** Jean Babin; Réal Proulx; & Marc Ricard. **Roteiro:** Joseph E. Persico; & David W. Rintels. **Fotografia:** Alain Dostie. **Música:** Richard Grégoire. **Montagem:** Yves Langlois. **Cenografia:** Frances Calder. **Figurino:** Mario Davignon. **Efeitos Especiais:** Martin Oberlander; Christian Rivest; Pavel Sagner; Dana H. Suddath; & Antonio Vidosa. **Companhia:** Alliance Atlantis Communications; British American Entertainment; Canadian Television; Cypress Films; & Les Productions La Fête. **Sinopse:** Após o final da Segunda Guerra Mundial, os países aliados reuniram-se em Nuremberg, na Alemanha, para decidir o destino de oficiais nazistas, entre eles o notório Hermann Goering, julgados por bárbaros crimes cometidos nos campos de concentração em nome do III Reich. Tendo os ombros pesados pela responsabilidade, o promotor Robert Jackson questiona os direitos dos acusados.

4. **O Mais Longo dos Dias.** **Título Original:** *The Longest Day*. **País:** EUA. **Data:** 1962. **Duração:** 180 min. **Gênero:** Guerra. **Idade (censura):** livre. **Idioma:** Alemão; Francês; & Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Direção:** Ken Annakin; et al. **Elenco:** John Wayne; Sean Connery; Henry Fonda; Rod Steiger; Robert Ryan; Peter Lawford; Robert Mitchum; Richard Burton; Richard Beymer; & Sal Mineo. **Desenho de Produção:** Darryl F. Zanuck. **Direção de Arte:** Léon Barsacq; Ted Hawort; & Vincent Korda. **Fotografia:** Jean Bourgoïn; Pierre Levent; Henri Persin; & Walter Wottitz. **Música:** Maurice Jarre; & Paul Anka. **Efeitos Especiais:** Karl Baumgartmer; Karl Helmer; Augie Lohman; Robert MacDonald; Alex Weldon; & Jean de Bretagne. **Companhia:** 20th Century Fox. **Sinopse:** Reconstituição histórica sobre os episódios do Dia D, quando em 6 de junho de 1944, os aliados invadiram a França ocupada pelos nazistas.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 798 e 806 a 844.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 197, 943 e 952.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocausto; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 293 e 770.

4. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 202, 203 e 273.

F. M. C.